

Indústria brasileira cresceu 0,4% de dezembro para janeiro

A produção industrial brasileira começou 2021 com um resultado positivo. Cresceu 0,4% na passagem de dezembro para janeiro, segundo a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (5), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

A indústria também cresceu 0,8% na média móvel trimestral e 2% na comparação com janeiro do ano passado.

No acumulado de 12 meses, no entanto, a produção teve queda de 4,3%. De maio de 2020 a janeiro de 2021, a produção acumulou crescimento de 42,3% e eliminou a perda de 27,1% registrada em março e abril, início do isolamento social devido à pandemia da Covid-19. O setor ainda está em um patamar 12,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Na passagem de dezembro para janeiro, 11 das 26 atividades pesquisadas tiveram alta, com destaque para os alimentos, que cresceram 3,1%. Outros segmentos que



O setor ainda está em um patamar 12,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

tiveram taxas de crescimento importantes foram indústrias extrativas (1,5%), produtos diversos (14,9%), celulose, papel e produtos de papel (4,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (1,0%) e móveis (3,6%).

Os artigos de vestuário e

acessórios mantiveram-se estáveis, enquanto 14 atividades tiveram queda, sendo as maiores delas observadas na metalurgia (-13,9%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-10,6%), coque, produtos derivados do pe-

tróleo e biocombustíveis (-1,4%), outros equipamentos de transporte (-16,0%), máquinas e equipamentos (-2,3%), produtos do fumo (-11,3%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-4,9%) e produtos têxteis (-2,5%).

Das quatro grandes categorias econômicas, duas tiveram alta na passagem de dezembro para janeiro: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usadas no setor produtivo (4,5%) e os bens de consumo semi e não duráveis (2%). Os bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo recuaram 1,3%, já os bens de consumo duráveis caíram 0,7% (ABr).

Prova de vida pelo app BB

Correntistas e poupadores do BB que recebem o benefício do INSS, na modalidade crédito em conta, poderão realizar prova de vida por meio do app BB. O serviço está disponível para clientes de todo o país e o banco já trabalha para também implementar a solução para aqueles que recebem seus benefícios por cartão.

Além de trazer comodidade e segurança para os beneficiários, a medida contribui para a eficiência operacional, porque desonera a rede de agências, algo ainda mais relevante em tempos de pandemia. Para usar a funcionalidade, basta que o cliente tenha o app BB instalado em seu smartphone e que o dispositivo esteja liberado. Ao acessar a conta, o cliente entra no menu Serviços > INSS > Prova de vida INSS, tira foto de seu documento de identificação, frente e verso, e uma selfie. Pronto!

Após a análise do banco, o beneficiário pode acompanhar pelo próprio App BB se sua prova de vida foi aceita e qual o prazo de validade. Os clientes digitais e com pendência na realização da prova de vida ao longo do ano passado serão comunicados da novidade. O serviço também será divulgado aos beneficiários correntistas que ainda não possuem o app BB instalado, como forma de incentivo ao uso do aplicativo, visando comodidade (AI/bb.com).

Indicadores de emprego apresentam piora em fevereiro



O cenário ainda é muito incerto e o recrudescimento da pandemia torna ainda mais difícil a retomada do emprego.

Os dois indicadores de mercado de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentaram piora na passagem de janeiro para fevereiro. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp) recuou 0,6 ponto e chegou a 82,9 pontos, em uma escala de zero a 200. O Iaemp busca antecipar tendências do mercado de trabalho com base em entrevistas com consumidores e com empresários dos serviços e da indústria.

“Depois de um período de recuperação do Iaemp, que durou até o fim do ano passado, o início de 2021 mostra que esse não será um processo simples e que ainda há muitos obstáculos.

O cenário ainda é muito incerto e o recrudescimento da pandemia torna ainda mais difícil a retomada de setores-chaves para o emprego, como, por exemplo, o setor de serviços.

Enquanto não for possível observar efeitos positivos da vacinação, é difícil pensar em resultados positivos para o mercado de trabalho”, disse o economista Rodolfo Tobler, da FGV. O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) subiu 0,5 ponto, para 99,3 pontos. O ICD, que mede a percepção do consumidor sobre o desemprego, é medido em uma escala invertida de 200 a 0, em que, quanto maior a pontuação, pior é o desempenho (ABr).

A importância da representatividade feminina no universo corporativo

Claudia Gimenez (*)

A representatividade ainda é um assunto evitado por alguns e não reconhecido por outros

À frente de uma companhia que emprega mais de 10 mil colaboradores no país e diante de um cenário em constante mudança, no qual o apelo por mais vozes femininas em locais de destaque se faz cada vez mais presente, acredito na extrema importância de falarmos sobre representatividade.

Ainda hoje, por exemplo, sou a única mulher na alta liderança entre as dez maiores empresas do setor de customer experience brasileiro. A representatividade é definida no dicionário como a qualidade de alguém ou de alguma entidade, cujo embasamento na população faz que ele possa exprimir-se verdadeiramente em seu nome. Em outras palavras, uma pessoa representativa é a voz e a imagem de um setor ou grupo social.

No universo corporativo, a falta de representatividade fez, ao longo dos anos, com que grupos minoritários ou com menos voz, como é o caso das mulheres, não se sentissem pertencentes a determinadas posições. Criou-se um estereótipo de que o sexo feminino só poderia assumir funções pré-estabelecidas pela cultura masculina, como a tradicional “cuidar da casa e dos filhos”. No entanto, a partir do século XIX, as mulheres finalmente começaram a ingressar no mercado de trabalho, no qual hoje são maioria.

Segundo dados do censo demográfico do IBGE, em 1950 apenas 13,6% das mulheres eram ativas profissionalmente, porém, 60 anos depois, esse número mais do que triplicou, passando para 49,9%. A partir dessa mudança, o cenário nas corporações também começou a se transformar e deu força à luta pela igualdade entre os gêneros, que, hoje, é uma

forte bandeira em diversas sociedades. Contudo, mesmo diante dessa evolução vejo que a representatividade ainda é um assunto evitado por alguns e não reconhecido por outros.

Por isso, passar a desconstruir culturas patriarcais enraizadas em uma sociedade que ainda perpetua pensamentos antiquados se faz tão necessário. Nós precisamos ter exemplos de inspiração para termos força e sabermos que não estamos nesta luta sozinhas. Você já parou para pensar em quais mulheres admira, não só em posições de liderança, mas também na vida? Minha mãe foi uma mulher batalhadora e me ensinou a sempre ter confiança em mim mesma.

Esta crença me fez acreditar que eu, em uma sala repleta de homens, não poderia ser intimidada, que nós estávamos ali cumprindo o mesmo papel: o de liderar negócios com excelência. Ter alguém que nos represente e empresas que acreditam e lutam ao nosso lado por esta causa é extremamente importante, e não só porque isso é lucrativo, mas porque é necessário para evoluirmos como pessoas e como sociedade.

É papel das corporações e de seus líderes contribuir para um mundo mais igualitário que aproveite o melhor das habilidades femininas e masculinas em novos modelos de negócio. A técnica é sim relevante, mas o olhar diferente é que faz com que criemos cada vez mais soluções inovadoras.

Uma liderança engajada em construir um novo cenário dissemina com muito mais força a necessidade de mudança cultural, além de ser um espelho para as novas gerações. Este ainda pode ser um caminho longo e tortuoso, mas, para o futuro, espero ser uma entre as muitas outras mulheres que chegaram ao topo.

(*) - É vice-presidente e gerente geral da Concentrix Brasil, multinacional de soluções de customer experience.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Veículos Usados

A venda de veículos usados caiu 6% no comparativo de fevereiro com janeiro de 2021, em São Paulo. Foram 370.237 veículos usados vendidos em fevereiro contra 393.694 em janeiro. Dentre o tempo de uso, os automóveis usados jovens (de 4 a 8 anos de uso) foram os que mais sofreram com a queda, registrando 7% a menos de vendas em fevereiro. Os dados são de um levantamento realizado pela Fenauto e Denatran. Entidades e representantes do setor reivindicam que a queda se deve ao aumento do ICMS aliado às baixas medidas de incentivos fiscais com a aprovação do Pacote de Ajuste Fiscal do governo, no final do ano passado. Um carro usado no valor de R\$ 50 mil tinha antes um ICMS de R\$ 900. Esse valor agora será de R\$ 2.763 para o mesmo carro.

B - Carne Cultivada

A BRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, se uniu à startup israelense Aleph Farms para ser a primeira empresa brasileira a produzir produtos diretamente a partir das células dos animais. Essa inovação, chamada de carne cultivada, é um exemplo de agricultura celular e uma nova forma de produzir proteína animal. A novidade surgiu com o desenvolvimento da biotecnologia na produção de alimentos, trazendo benefícios para a cadeia produtiva e vantagens para o meio ambiente, além de ampliar a variedade de portfólio para atender a todos os perfis de consumidores. Além do co-desenvolvimento e produção, a BRF também distribuirá produtos de carne cultivada no Brasil (<https://www.brf-global.com/>).

C - Ameaças Cibernéticas

As ameaças cibernéticas são uma preocupação constante das empresas. Os cibercriminosos manipulam e destroem sistemas com potencial para danificar organizações, roubar dados sensíveis dos funcionários e clientes, e vazam informações confidenciais. Pensando nisso, o Instituto Daryus de Ensino Superior Paulista apresenta a primeira pós-graduação em Cyber Threat Intelligence no Brasil, que visa suprir a demanda do mercado de trabalho em busca de profissionais capacitados. O curso, que antes era restrito apenas aos policiais e às forças armadas, objetiva preparar os alunos para o mercado de trabalho e fornecer o entendimento aprofundado sobre os ataques cibernéticos para proteger as empresas. Para mais informações, acesse: (<https://www.daryus.com.br/pos-graduacao>).

D - Fórmula 1 Exclusiva

Após 41 anos, a Band volta a transmitir com exclusividade a Fórmula 1 a partir do próximo dia 28, com o GP do Bahrein, às 12h (horário de Brasília). Ao longo do ano, a emissora exibirá as 23 provas do calendário

do circuito. As disputas vão ao ar ao vivo na TV aberta e na rádio Band-News FM, enquanto os treinos classificatórios serão transmitidos pelo canal BandSports, assim como a Fórmula 2 e a Fórmula 3. Com mais essa aquisição, a emissora se consolida como o “Canal dos Esportes”, ratificando seu DNA. Contará com uma equipe especializada para as transmissões: Sérgio Mauricio, Reginaldo Leme, Felipe Giuffone, Max Wilson e Mariana Becker. A Band transmitiu a Fórmula 1 pela última vez em 1980.

E - Alimentação Natural

A Fundação Mokiti Okada, por meio do setor de Alimentação Natural, desenvolveu a publicação, que ensina, de maneira rápida e fácil, o preparo de alimentos salgados e doces, como: pães; biscoitos; suflês; saladas; recheios para sanduíches; pizzas; sucos e vitaminas. O livro visa auxiliar os professores com conteúdo lúdico, saudável e nutritivo, bem como incentivar os alunos junto aos pais a preparar lanches e compartilhar com os colegas de classes, por meio de fotos e vídeos. Estudos e pesquisas apontam que, quando as crianças são inseridas no lúdico, aumentam o desenvolvimento físico, psicológico, emocional e social. Ao incluí-las no preparo dos lanchinhos, elas são igualmente estimuladas a mostrar e incentivar os amiguinhos a fazer as receitas. A apostila está disponível em: (www.loja.fmo.org.br).

F - Nova Geração

Neste primeiro trimestre, acontece o lançamento do Acelerador Inteligente Scania, um opcional que soma mais 5% e eleva a 20% a economia de combustível da Nova Geração de caminhões em comparação à gama anterior. O acelerador inteligente é um aliado importante para apoiar a Scania na rede de concessionárias e serão entregues a partir de 1.º de agosto. O funcionamento do acelerador inteligente está ligado a uma análise do peso do veículo, da posição do pedal de aceleração e deslocamento do modelo, para evitar acelerações bruscas e desperdício desnecessário de combustível. Saiba mais em: (www.scania.com.br).

G - Setor de Eventos

Projeto que cria o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos foi aprovado na quarta-feira (3) pela Câmara. A matéria é um substitutivo da relatora, deputada Renata Abreu (PODE-SP). Agora, o texto segue para o Senado. Entre os pontos previstos, está o parcelamento de débitos de empresas do setor de eventos com o Fisco Federal. Também estabelece outras medidas para compensar a perda de receita.

O intuito é beneficiar empresas de hotelaria em geral; cinemas; casas de eventos; casas noturnas; casas de espetáculos; e empresas que realizem ou comercializem congressos, feiras, feiras de negócios, shows, festas, festivais, entre outros. As companhias do setor também devem ter alíquota zero do PIS/Pasep, da Cofins e da CSLL por 60 meses e a extensão do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac) até 31 de dezembro.

H - Indústria da Hospitalidade

A Ecole hôtelière de Lausanne anunciou que, entre os próximos dias 22 e 25, acontece, de maneira virtual, a edição de 2021 do Young Hoteliers Summit, o maior evento de boas-vindas aos futuros líderes da indústria de hospitalidade. Nesta edição, o tema central será “Uma visão macroscópica: repensar, resculpir e rejuvenescer - expandindo a definição de hospitalidade e adaptando-se ao novo mundo”. Os profissionais estabelecidos e futuros da indústria hoteleira se reúnem para discutir sobre o futuro da indústria hoteleira, desafios e futuras perspectivas, principalmente após a pandemia. Os líderes do setor de hospitalidade vão compartilhar conhecimentos para acelerar o progresso dentro do setor, como também, tirar todas as dúvidas e levar exemplos de acontecimentos e imprevistos diários para uma solução de maneira conjunta. Para mais informações acesse: (<https://www.yhsglobal.com/>).

I - Certificação Internacional

Líder e referência no segmento de fitoterápicos no país, a Herbarium acaba de receber da organização norte-americana sem fins lucrativos B-Lab, a Certificação B que atesta o compromisso da empresa de ser social e ecologicamente responsável. A companhia é a primeira indústria farmacêutica do Brasil a conquistar a certificação. A empresa 100% brasileira e com 35 anos de história, tem como propósito promover a saúde e o bem-estar das pessoas a partir da harmonização entre a natureza e a tecnologia. A certificação como Empresa B é o reconhecimento de uma cultura corporativa que prioriza o bem-estar e a sustentabilidade. A companhia foi avaliada com base em cinco áreas de impacto: governança, trabalhadores, clientes, comunidade e meio ambiente. O Selo B, que tem validade de dois anos, chega após um ano desafiador para todo o mercado. Saiba mais: (www.herbarium.com.br).

J - Rota Manaus/Miami

A American Airlines iniciou as operações com o Boeing 737 MAX 8 na rota entre Miami (MIA) e Manaus (MAO). O modelo, que foi recentemente certificado para operações no Brasil, é configurado com duas classes de serviço, sendo 16 assentos na classe Executiva e 156 na Econômica. A American oferece cinco voos semanais às segundas, terças, quartas, sextas e sábados, com saída de MAO programadas para 2h27 e chegadas em MIA às 7h13. A duração do voo é de aproximadamente 5 horas e 40 minutos. A chegada do Boeing 737 MAX reforça o compromisso da companhia com o Brasil, que vem retomando gradualmente suas operações para o país. Em dezembro, a empresa já havia anunciado o retorno dos voos entre Rio de Janeiro e Miami e, atualmente, mantém também operações partir de São Paulo-Guarulhos (GRU) para Miami e Dallas-Fort Worth (DFW), totalizando 26 voos semanais.